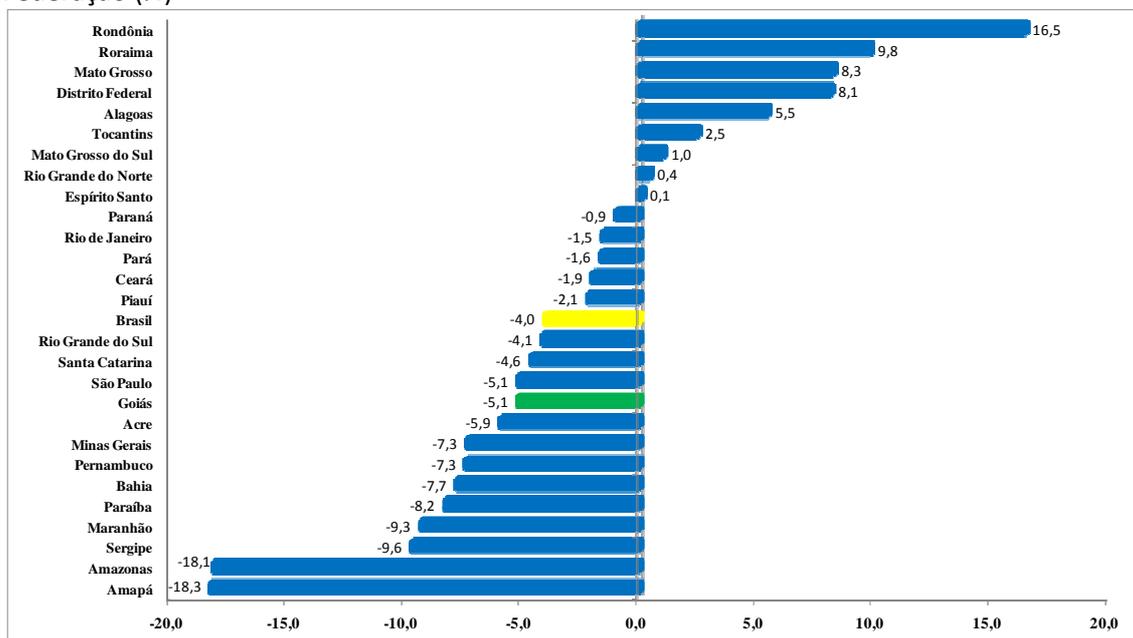


Setor de serviços em Goiás recua em fevereiro, -5,1%

Divulgada pelo IBGE, a pesquisa mensal de serviços aponta queda de 5,1% no volume de serviços para Goiás, na comparação com mesmo mês do ano passado, com queda acima da nacional (-4,0%). Este recuo em Goiás persiste por mais de doze meses consecutivos (desde janeiro do ano passado). Nessa mesma métrica, os estados do Amapá e Amazônia foram os que apresentaram as maiores quedas, -18,3% e -18,1%, respectivamente. Os estados que se destacaram com taxas de crescimento mais elevadas são os estado de Rondônia (16,5%), Roraima (9,8%) e o Mato Grosso (8,3%), conforme gráfico 1.

Gráfico 1: Variação do Volume de Serviços- Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e Unidades da Federação (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

A Tabela 1 mostra que em Goiás apenas os segmentos de serviços prestados às famílias e atividades turísticas apresentaram crescimento, 1,2% e 6,2%, respectivamente. Os demais segmentos apresentaram retração, situação semelhante ao que ocorreu na economia nacional, com exceção do segmento de atividades turísticas (1,4%).

Com a retração ainda existente nas atividades produtivas, como da produção industrial e vendas no comércio, se observa quedas acentuadas nos setores que inclui atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

Tabela 1: Volume de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Dez/15	Jan/16	Fev/16	No Ano	Acumulado 12 meses
Brasil	-5,0	-5,1	-4,0	-4,5	-3,7
Serviços prestados às famílias	-7,2	-4,1	-1,4	-2,9	-5,4
Serviços de informação e comunicação	-0,4	-2,1	-5,3	-3,7	-0,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-8,8	-9,1	-4,3	-6,7	-4,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-6,9	-5,8	-2,1	-4,0	-5,3
Outros serviços	-10,3	-7,9	-6,2	-7,1	-8,8
Atividades turísticas	-1,5	0,5	1,4	0,9	-1,2
Goiás	-6,9	-10,6	-5,1	-8,0	-5,6
Serviços prestados às famílias	-6,6	-3,5	1,2	-1,5	-3,1
Serviços de informação e comunicação	-9,6	-11,3	-5,4	-8,5	-5,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-1,3	-6,6	-14,3	-10,5	-2,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-1,7	-10,5	-0,9	-5,8	-6,3
Outros serviços	-22,4	-23,6	-6,3	-15,9	-13,6
Atividades turísticas	-6,6	0,6	6,2	3,0	-0,5

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Em relação à receita do setor de serviços em Goiás, verifica-se na Tabela 2 que apenas dois segmentos apresentaram taxas negativas, o de Serviços profissionais, administrativos e complementares (-8,3%) e o de Serviços de informação e comunicação (-2,2%). Os destaques para os segmentos que apresentaram taxas positivas são para o de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com 9,0% e de Serviços prestados às famílias, com 6,8%.

Tabela 2: Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Dez/15	Jan/16	Fev/16	No Ano	Acumulado 12 meses
Brasil	0,3	-0,1	1,9	0,9	1,2
Serviços prestados às famílias	-0,8	2,1	5,0	3,5	0,9
Serviços de informação e comunicação	2,0	0,7	-1,9	-0,6	0,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-1,7	-2,3	3,0	0,3	2,5
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,9	0,2	4,9	2,4	2,2
Outros serviços	-3,0	-0,7	1,3	0,3	-1,3
Atividades turísticas	0,1	1,6	3,5	2,5	0,6
Goiás	0,5	-4,7	0,9	-2,0	0,2
Serviços prestados às famílias	-1,1	-0,3	6,8	2,7	2,4
Serviços de informação e comunicação	-6,4	-7,9	-2,2	-5,2	-4,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,7	0,6	-8,3	-3,9	5,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	12,0	-0,8	9,0	4,1	4,6
Outros serviços	-15,8	-17,7	0,5	-9,6	-6,5
Atividades turísticas	-0,9	-0,4	1,8	0,6	0,5

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Em geral, o que se verifica é que neste mês de fevereiro/2016, o setor de serviços goiano apresentou crescimento nos segmentos de serviços prestados às famílias e atividades turísticas, que pode ser explicada, em grande parte, pelo feriado de Carnaval, em que diversos municípios de Goiás receberam turistas goianos e de outros estados, sobretudo, devido à restrição orçamentária que a população brasileira atravessa em decorrência de elevada taxa de inflação e de desemprego, o que faz com que turistas optem por destinos com melhor custo benefício, caso de Goiás, em detrimento de destinos corriqueiros como o litoral brasileiro. Mas, outros segmentos ainda se mantêm em queda desde o ano passado, afetados, ainda pelos outros setores da economia, que também vem sofrendo pela crise ainda existente. Fatos que não ocorrem apenas em Goiás, pois dezoito Unidades da Federação vêm apresentando recuo em diversos segmentos.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luiz Batista Alves

Sérgio Borges Fonseca Júnior